

Transporte Aéreo:

O número de voos e o número de passageiros transportados apresentam crescimentos homólogos (relativamente ao 2.º trimestre de 2010) bastante significativos – 8,7% e 14,6%, respectivamente – consolidando uma tendência de retoma de crescimento já com 6 trimestres de crescimento positivo consecutivos (número de voos) e 4 trimestres positivos consecutivos (movimento de passageiros).

Transporte Marítimo/fluvial:

Relativamente ao trimestre homólogo do ano anterior (2010), o movimento de passageiros na Ria Formosa aumentou 68,8% e o movimento na travessia do Guadiana (Vila Real de Sto. António – Ayamonte) diminuiu 8,3%.

Transporte ferroviário:

O movimento de passageiros no sistema regional (Lagos - Vila Real de Sto. António) apresentou um decréscimo de 7,1% relativamente ao trimestre homólogo do ano anterior (2010). No Longo Curso (ligações dos serviços Alfa e Intercidades) o movimento de passageiros diminuiu 9,9% relativamente ao trimestre homólogo anterior.

Tráfego nos principais eixos rodoviários:

O Tráfego Médio Diário (TMD) no troço terminal da A2 na Região (S. B. Messines - Paderne) diminuiu 8,8% relativamente ao trimestre homólogo do ano anterior (2010). Na A22, o TMD diminuiu 5,4% relativamente ao trimestre homólogo anterior.

Transporte colectivo rodoviário:

Nas ligações urbanas regionais, o movimento de passageiros diminuiu 1,5% relativamente ao trimestre homólogo anterior (2010), enquanto nas ligações inter-urbanas regionais o decréscimo foi de 5,5%.

Nas ligações inter-regionais, o movimento de passageiros aumentou 9,2% relativamente ao trimestre homólogo anterior (2010), enquanto nas ligações internacionais (carreira Lagos – Sevilha) o decréscimo foi de 4,7%.

Síntese:

A nota dominante neste 2º trimestre é, sem dúvida, uma generalizada redução dos movimentos de passageiros e dos tráfegos de veículos. As únicas excepções residem no movimento de passageiros no aeroporto internacional de Faro, que vem apresentando crescimentos consolidados nos últimos 6 trimestres, e no aumento do número de passageiros no transporte colectivo rodoviário nas ligações inter-regionais, que aparenta assim estar a suplantar a alternativa ferroviária para o mesmos trajectos.